

CONCURSO PÚBLICO UFMG

EDITAL Nº 3428/2025

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO

E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 04 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 20 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **35**, possui 04 alternativas.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00-	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o **CADERNO DE PROVAS** e a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado no verso da capa deste Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Duração total das provas, incluindo transcrição da FOLHA DE RESPOSTAS: DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS.

CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL Nº 3428/2025

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 01- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 02- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 03- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 04- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 05- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 06- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 07- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 08- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 09- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 10- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 11- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | | | | |

PROVA DE LEGISLAÇÃO

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 12- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 13- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 14- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 15- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
|---|---|---|---|

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 16- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 17- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 18- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 19- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 20- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 21- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 22- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 23- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 24- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 25- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 26- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 27- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 28- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 29- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 30- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |
| 31- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 32- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 33- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 34- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D | 35- <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D |

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto I para responder às questões de 01 a 06 e à questão 11.

Texto I

Rumo a um *turboconsumidor*

Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo. Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo. Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.

A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. A lógica do *turboconsumismo* encontra sua realização nas redes eletrônicas, graças às compras pela internet. O *ciberconsumidor* liberta-se de todos os entraves espaço-temporais. Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer sua escolha. É um sistema de informação sem limite, sem coerção de tempo e de lugar que especifica a época do *turboconsumismo*.

O *turboconsumidor* tornou-se, portanto, um doente da urgência, prisioneiro da ditadura do “tempo real”? É verdade que o *hiperconsumidor* expõe uma evidente preocupação em fazer mais e mais depressa, não suporta perder tempo, quer a acessibilidade dos produtos, das imagens e da comunicação a toda hora do dia e da noite. Mas, ao mesmo tempo, assiste-se à proliferação de desejos e de comportamentos cuja orientação para os prazeres sensoriais e estéticos, para o maior bem-estar, para as sensações corporais exprimem a valorização de uma temporalidade lenta, qualitativa e sensualista. *Slow food*¹, escutas musicais, passeios a pé, excursões, spas e banhos turcos, meditações e relaxamentos: contra a “vida corrida”, os lazeres lentos encontram amplo eco. Assim, somos testemunhas do gosto pelo flânar, pelas idas ao restaurante à noite, pela ociosidade na praia ou nos terraços dos cafés. Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista, ao tempo do trabalho, o tempo recreativo, ao tempo precipitado, o tempo descontraído. O regime do tempo na sociedade de hiperconsumo não tem nada de unidimensional; é, ao contrário, paradoxal, dessincronizado, heteróclito (desregrado), polirrítmico.

Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável, “sem obrigação nem sanção”.

A multiplicação das informações e a elevação do nível de instrução da população favoreceram, sem nenhuma dúvida, a “profissionalização” das atividades consumidoras. Mas, do outro lado, observa-se uma infinidade de fenômenos sinônimos, ao contrário, de excesso e de descontrole de si: vítimas da moda, compras compulsivas, superendividamento das famílias, “fanáticos” por jogos de

1. *Slow food*: movimento global que nasceu na Itália, em 1986, como resposta ao *fast-food*, promovendo uma alimentação que valoriza o prazer de comer, a sustentabilidade ambiental, a cultura local, a biodiversidade e o apoio a pequenos produtores, além de incentivar o consumo consciente e o resgate de tradições gastronômicas regionais.

vídeo, ciberdependentes, toxicomanias, práticas viciosas de todo tipo, anarquia dos comportamentos alimentares, bulimias e obesidades. O que se anuncia é tanto um individualismo desenfreado e caótico quanto um consumidor *expert* que se encarrega de si de maneira responsável.

O relaxamento dos controles coletivos, as normas hedonistas, a escolha da primeira qualidade, a educação liberal, tudo isso contribuiu para compor um indivíduo desligado dos fins comuns e que, reduzido tão-só às suas forças, se mostra, muitas vezes, incapaz de resistir tanto às solicitações externas quanto aos impulsos internos. Assim, somos testemunhas de todo um conjunto de comportamentos desestruturados, de consumos patológicos e compulsivos. Por toda parte, a tendência ao desregramento de si acompanha a cultura de livre disposição dos indivíduos entregues à vertigem de si próprios no supermercado contemporâneo dos modos de vida. À medida que se amplia o princípio de pleno poder sobre a direção da própria vida, as manifestações de dependência e de impotência subjetivas se desenvolvem num ritmo crescente. Se o indivíduo é socialmente autônomo, ei-lo mais do que nunca dependente da forma mercantil para a satisfação de suas necessidades.

LIPOVETSKY, Gilles. Rumo a um turboconsumidor. In: **A felicidade paradoxal**: ensaios sobre a sociedade de hiperconsumo. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Fragmento adaptado)

QUESTÃO 01

O objetivo central desse texto é

- A) criticar efeitos da alienação consumista na indústria da moda.
- B) apresentar estratégias de consumo, a partir de hábitos familiares no século XXI.
- C) analisar mudanças na sociedade, a partir da individualização de hábitos de consumo.
- D) hierarquizar relações de consumismo no ambiente cibernético.

QUESTÃO 02

São consequências das atitudes do *turboconsumidor*, **exceto**

- A) compras pela internet.
- B) práticas viciosas.
- C) distúrbios alimentares.
- D) superendividamento familiar.

QUESTÃO 03

O uso do recurso argumentativo **não** está corretamente identificado em:

- A) Recursos de telefonia e de multimídia provocaram a hiperindividualização da utilização dos bens de consumo, das defasagens dos ritmos no interior da família, da dessincronização das atividades cotidianas e dos empregos do tempo. **[declaração]**
- B) Desde o fim dos anos 1970, enquanto a tecnologização moderna dos lares é quase generalizada, desenvolve-se seu pluriequipamento, que significa a passagem de um consumo ordenado pela família a um consumo centrado no indivíduo”. **[definição]**
- C) Os consumidores atentos às causas humanitárias, preocupados com selos verdes e produtos éticos, mostram-se mais solidários? Mas, se a tendência ao consumo “cidadão” é inegável, em que ela faz sair da constelação do indivíduo, em outras palavras, dos engajamentos de tipo opcional, mínimo e indolor? **[indagação]**
- D) A sociedade de hiperconsumo, longe de arruinar o sistema do desejo e do consumo, empenha-se, não sem sucesso, em mantê-lo cada vez mais desperto, ampliando seu regime temporal. **[restrição]**

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que o uso de dois-pontos apresenta a síntese de um pensamento.

- A) Ela significa sobretudo que o individualismo não é sinônimo de egoísmo absoluto: este pode ser compatível com o espírito de responsabilidade, com a preocupação com certos valores, ainda que fosse segundo um regime de geometria variável.
- B) Há supressão das barreiras ligadas não apenas ao espaço, mas também ao acesso à informação: graças aos sites de comparação de preços, o internauta pode informar-se em tempo real sobre os produtos e serviços, compará-los a qualquer hora antes de fazer a sua escolha.
- C) Em suas bandeiras, a sociedade de hiperconsumo pode escrever em letras triunfantes: “Cada um com seus objetos, cada um com seu uso, cada um com seu ritmo de vida”.
- D) Nada de temporalidade uniformemente urgencial, mas um sistema composto de temporalidades profundamente heterogêneas: ao tempo operacional opõe-se o tempo hedonista [...]

QUESTÃO 05

Leia o seguinte trecho:

Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, podendo cada um, dessa maneira, organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

Assinale a alternativa cuja reescrita mantém o mesmo sentido do trecho destacado.

- A) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, ao mesmo tempo em que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- B) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, à medida que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- C) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes, já que cada um, dessa maneira, pode organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.
- D) Os efeitos dessa multiplicação dos objetos pessoais são importantes desde que cada um, dessa maneira, possa organizar sua vida privada em seu próprio ritmo.

QUESTÃO 06

Em relação às interpretações relativas ao último parágrafo do texto I, assinale (V), diante das verdadeiras, ou (F), diante das falsas.

- () Quanto mais socialmente autônomo for o indivíduo, menor será sua dependência da esfera mercantil para suprir suas necessidades.
- () A dissolução das normas coletivas e a valorização do individualismo resultaram em um indivíduo isolado, hedonista e vulnerável, frequentemente incapaz de lidar com pressões externas e impulsos internos.
- () Observa-se uma disseminação de comportamentos desestruturados e consumos compulsivos, uma vez que a tendência ao desregramento acompanha a cultura contemporânea, marcada pela livre escolha individual nos diversos estilos de vida.
- () Se o indivíduo possui o controle sobre a própria vida, ele não convive com as sensações de dependência e de impotência pessoal.

A sequência **correta** é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II para responder às questões de 07 a 11.

Texto II

O Natal e o Ano Novo que a mídia vende

Todos os anos, entre novembro e janeiro, o mesmo ritual se repete: vitrines decoradas com neve artificial em um país tropical, trilhas sonoras natalinas ecoando em shopping centers, seguidas por contagens regressivas e promessas de recomeço. Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova irrefutável de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, paradoxalmente, endivida milhões de famílias. O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores transcendentais ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra.

A questão não é recente, mas merece ser revisitada a cada ciclo, sobretudo quando se observa o papel central que a mídia desempenha na construção e manutenção desse modelo. Não se trata apenas de publicidade explícita, aquela que reconhecemos como tal e da qual podemos, ao menos teoricamente, manter distância crítica. O incentivo ao consumo nessa temporada opera em planos mais sutis e, por isso mesmo, mais eficazes: matérias jornalísticas sobre tendências de presentes, pesquisas que revelam quanto os brasileiros pretendem gastar (criando um parâmetro de normalidade), guias de compras apresentados como serviço ao leitor, reportagens sobre destinos de réveillon e o que vestir na virada do ano, coberturas sobre a movimentação do comércio que naturalizam a equação festividade-igual-consumo. A fronteira entre conteúdo editorial e publicitário se dilui estrategicamente, e o resultado é uma narrativa coesa que transforma o ato de comprar em imperativo moral e social.

Problematizar essa dinâmica não significa demonizar o comércio, condenar quem compra presentes

ou vai à praia na virada do ano, ou propor a extinção dessas datas como celebrações coletivas. Significa, isto sim, criar espaço para que a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas. Significa reconhecer que o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual. E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática. Uma imprensa que naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.

ALBERTONI, Ramsés. O Natal e o Ano Novo que a mídia vende. In: **Observatório da Imprensa**, edição 1369, 18 de dezembro de 2025. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/consumo/o-natal-e-o-ano-novo-que-a-midia-vende/>. Acesso em: 28 dez. 2025. (Fragmento)

QUESTÃO 07

A alternativa em que a palavra entre colchetes substitui a palavra destacada, sem alteração do sentido do trecho, é:

- A) Uma avalanche de campanhas publicitárias promete transformar a compra do presente perfeito em prova **irrefutável** de amor, enquanto o *réveillon* surge como palco obrigatório para demonstrar sucesso, alegria e otimismo. [CONTESTÁVEL]
- B) O Natal e o Ano Novo contemporâneos, tais como nos são apresentados pelos meios de comunicação, revelam menos sobre a celebração de valores **transcendentes** ou sobre renovação genuína do que sobre as contradições de uma sociedade que aprendeu a confundir afeto com capacidade de consumo e esperança com poder de compra. [SUBLIMES]
- C) A imprensa, entrelaçada a esse mecanismo, atua simultaneamente como vitrine, termômetro e promotora de um fenômeno que movimenta bilhões de reais e, **paradoxalmente**, endivida milhões de famílias. [LOGICAMENTE]
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir que seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica **episódica**, reconhece como problemática. [ESSENCIAL]

QUESTÃO 08

Leia as seguintes assertivas:

- I. A imprensa apresenta um exercício paradoxal.
- II. Dissemina o superconsumo, ao mesmo tempo em que estimula o endividamento de milhões de famílias.

Considerando-se o ponto de vista defendido no texto II, o conector que estabelece relação correta entre as assertivas é:

- A) porque.
- B) todavia.
- C) enquanto.
- D) não obstante.

QUESTÃO 09

De acordo com o texto II, qual é a função primordial da imprensa?

- A) Naturalizar a mercantilização de dimensões da vida e amenizar suas consequências nos aspectos íntimos e nas áreas ligadas ao futuro.
- B) Alertar a população para os efeitos devastadores do comércio e condenar indivíduos que aderem a tendências consumistas em datas comemorativas.
- C) Enaltecer comportamentos que priorizem interesses econômicos e desqualificar o bem-estar coletivo ou individual.
- D) Questionar modelos atuais de consumo e promover reflexão crítica sobre lógica de mercado e relações humanas.

QUESTÃO 10

A palavra '**que**' destacada foi utilizada para retomar um termo antecedente em:

- A) Significa, isto sim, criar espaço para **que** a sociedade possa refletir criticamente sobre os significados e as práticas que construiu em torno delas.
- B) Significa reconhecer **que** o modelo atual serve a determinados interesses econômicos, mas não necessariamente ao bem-estar coletivo ou individual.
- C) Uma imprensa **que** naturaliza a mercantilização de todas as dimensões da vida, inclusive as mais íntimas, afetivas e relacionadas à esperança e ao futuro, contribui para a perpetuação de um modelo insustentável em múltiplas dimensões.
- D) E significa, para a imprensa em particular, assumir **que** seu papel não pode se limitar a ser correia de transmissão de uma lógica econômica que ela mesma, em momentos de autocrítica episódica, reconhece como problemática.

QUESTÃO 11

A partir da relação entre os textos I e II, é **correto** afirmar que ambos desenvolvem uma crítica às

- A) ações coercitivas governamentais sobre consumismo e hedonismo.
- B) alterações na individualização dos comportamentos consumistas.
- C) contradições da imprensa na abordagem sobre práticas de consumo.
- D) consequências do consumismo desregrado na dinâmica social.

PROVA DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 12

Considerando as disposições do Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, Lei nº 8.112/1990, analise as seguintes informações sobre o Estágio Probatório.

- I. Caso o servidor não seja aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- II. Durante o período de estágio probatório, o servidor será avaliado para o desempenho do cargo e serão avaliados os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- III. Ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida, a critério da Administração, licença para tratar de interesses particulares.
- IV. O servidor em estágio probatório não poderá exercer funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

Estão **corretas** as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

Considerando as disposições da Resolução nº 04/1999, que aprova o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) O Reitor será nomeado pelo Presidente da República, que o escolherá de lista tríplice de docentes, organizada em reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Curadores, respeitada a legislação vigente.
- B) Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação, incumbe formular a política geral da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
- C) Os servidores técnicos e administrativos estarão representados nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Universitário; Conselho de Curadores; Conselho de Diretores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Diretor de Órgão Suplementar; Congregação de Unidade Acadêmica; Câmara Departamental e Assembleia do Departamento.
- D) A Universidade Federal de Minas Gerais é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

QUESTÃO 14

Em relação ao processo administrativo disciplinar conforme os preceitos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso, diante de cada afirmativa a seguir.

- () A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.
- () Poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, desde que aprovado pela autoridade máxima do órgão ou entidade de lotação.
- () Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até 60 (sessenta) dias, com prejuízo da remuneração.
- () O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

A sequência **correta** é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.

QUESTÃO 15

Em relação às disposições da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, assinale a assertiva **incorreta**.

- A) As Instituições Federais de Ensino poderão conceder, na forma do regulamento, bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação e de intercâmbio aos ocupantes de cargo público efetivo de técnico-administrativo envolvidos nessas atividades.
- B) A liberação do servidor para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado está condicionada ao resultado favorável na avaliação de desempenho desse servidor.
- C) Os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema Federal de Ensino são consideradas Instituições Federais de Ensino.
- D) O ocupante de cargo do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação poderá afastar-se de suas funções para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino ou de pesquisa e ao Ministério da Educação, sem ônus para a instituição de origem, podendo o afastamento exceder a 4 (quatro) anos.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

QUESTÃO 16

De acordo com a Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão transparente e democrática, sendo assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos.

Considerando a autonomia didático-científica das universidades, cabe aos seus colegiados de ensino e pesquisa decidir sobre todas as alternativas a seguir, **exceto**:

- A) elaboração da programação dos cursos, das pesquisas e das atividades de extensão.
- B) criação, expansão, modificação de cursos, sendo a extinção matéria de competência exclusiva do Ministério da Educação.
- C) planos de carreira docente, assim como a contratação e dispensa de professores.
- D) ampliação e diminuição do número de vagas ofertadas, desde que dentro dos recursos orçamentários disponíveis.

QUESTÃO 17

Considerando a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no que se refere à Educação Superior, assinale a alternativa **correta**.

- A) Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- B) O extraordinário aproveitamento nos estudos, ainda que demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, não autoriza a abreviação da duração dos cursos, permanecendo obrigatória a integralização do tempo estabelecido pelas normas dos sistemas de ensino.
- C) É obrigatória a frequência de alunos e professores em todos os cursos e programas, inclusive nos programas de educação a distância.
- D) É facultada às instituições de educação superior públicas a oferta, no período noturno, de cursos de graduação nos mesmos padrões de qualidade mantidos no período diurno.

QUESTÃO 18

A Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) define os cursos e programas que integram a educação superior.

Relacione as colunas I e II, considerando os tipos de cursos e programas e suas respectivas características, de acordo com a referida Lei.

COLUNA I	COLUNA II
1. Cursos sequenciais	() Compreendem os programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.
2. Cursos e programas de graduação	() Abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.
3. Cursos e programas de pós-graduação	() Abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, não havendo previsão legal referente à titulação acadêmica prévia.
4. Cursos e programas de extensão	() organizados por campos de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, conforme requisitos definidos pela instituição de ensino.

A sequência **correta** é:

- A) 3, 2, 1, 4.
- B) 2, 3, 1, 4.
- C) 3, 2, 4, 1.
- D) 2, 1, 3, 4.

QUESTÃO 19

Em seu Capítulo III, que trata da Educação, a Constituição Federal de 1988 prevê que o ensino será ministrado conforme os seguintes princípios, **exceto**:

- A) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- B) priorização de instituições públicas de ensino.
- C) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- D) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

QUESTÃO 20

Ao analisar o Ensino Universitário, Zabalza afirma que “a universidade constitui-se como um cenário complexo e multidimensional, no qual incidem e se entrecruzam influências dos mais diversos tipos” (2004). O autor descreve quatro eixos estruturadores da atuação formativa, compostos por vetores do espaço interno da universidade e do espaço externo a ela. Um vetor do espaço interno do ensino universitário é:

- A) conteúdos e currículos.
- B) políticas de Educação Superior.
- C) mercado de Trabalho.
- D) avanços Científicos.

QUESTÃO 21

Zabalza (2004) descreve a formação de professores para o ensino universitário como um processo complexo e acompanhado por dilemas, entre eles a passagem de uma formação orientada ao ensino àquela voltada à aprendizagem. Nesse sentido, conforme o autor, não é aspecto de referência para a formação do professor focado na aprendizagem:

- A) a ampliação do conhecimento dos professores sobre a aprendizagem e sobre o modo como os alunos aprendem.
- B) a transformação da aprendizagem contínua em conteúdo e em propósito do ensino e da contribuição formativa que docentes representam.
- C) a reflexão sobre as disciplinas partir da perspectiva dos discentes, e não a partir delas mesmas.
- D) o reconhecimento de docentes universitários como especialistas com habilidades de explicar seus temas de pesquisa.

QUESTÃO 22

Conforme Zabalza (2004), o exercício de liderança na Universidade, se comparado a outras organizações, apresenta características peculiares. Conforme a perspectiva apresentada pelo autor, uma dessas características distintivas da instituição universitária é

- A) número reduzido de níveis hierárquicos, gerando uma estrutura com menos postos de gestão e liderança.
- B) presença de grupos organizados homogêneos que representam interesses convergentes.
- C) forte democratização na tomada de decisões nas instâncias administrativas com a existência de órgãos colegiados.
- D) pouca influência do poder individual de docentes e superação de frentes de resistência.

QUESTÃO 23

Sampaio e Pires (2025) afirmam que o sistema de avaliação e regulação nacional do ensino superior brasileiro, que foi originalmente concebido para ser aplicado a um sistema de ensino superior de menor porte e menor diversidade, enfrenta diversos desafios. Conforme esses autores, entre as críticas a esse sistema está

- A) a dificuldade de comparar resultados devido à heterogeneidade do modelo de avaliação.
- B) a morosidade do poder público no tratamento dos processos de atos autorizativos para o funcionamento de instituições.
- C) o excesso de pessoal e recursos empregados nos processos de regulação em detrimento da avaliação.
- D) a escassez de informações de natureza qualitativa e quantitativa geradas durante os processos de avaliação interna e externa.

QUESTÃO 24

Com base na discussão proposta por Saviani (2008), sobre a marginalidade e a relação entre educação e sociedade, assinale a alternativa **correta** no que se refere à diferença entre as teorias educacionais não-críticas e as crítico-reprodutivistas.

- A) As teorias não-críticas entendem a educação como instrumento de correção de distorções sociais; enquanto as teorias crítico-reprodutivistas a concebem como mecanismo de reprodução das desigualdades e legitimação da marginalização social.
- B) As teorias não-críticas e as teorias crítico-reprodutivistas compreendem a marginalidade como um fenômeno estrutural da sociedade, divergindo apenas quanto ao grau de autonomia atribuído à escola.
- C) As teorias crítico-reprodutivistas defendem que a educação possui ampla autonomia em relação à sociedade, sendo capaz de superar a marginalidade por meio da equalização das oportunidades educacionais.
- D) As teorias não-críticas reconhecem a existência de classes sociais antagônicas e atribuem à educação a função de reforçar a dominação de um grupo sobre outro.

QUESTÃO 25

Em “Escola e Democracia”, Saviani (2008) utiliza-se da metáfora da “teoria da curvatura da vara”, alicerçada na ideia de que, quando a vara está torta, é preciso curvá-la para o lado oposto.

Segundo o autor, essa teoria parte da ideia central de que

- A) a superação das pedagogias dominantes ocorre por meio da neutralidade científica e do afastamento de posições polêmicas no interior do debate educacional, sendo justamente tais posições responsáveis por manter a vara torta, ou seja, por manter os desvios que reproduzem desigualdades.
- B) no embate ideológico, deve-se alcançar o equilíbrio entre as pedagogias em disputa com base estritamente na definição de uma concepção correta para corrigir os desvios.
- C) no embate ideológico, não basta enunciar a concepção correta para corrigir os desvios, é necessário abalar as certezas e desautorizar o senso comum.
- D) para corrigir os desvios, é preciso um esforço pedagógico imparcial, entendido como a ação de colocar a vara em uma postura neutra, uma vez que a tendência ao desvio se dá pelas posições polêmicas no interior do debate educacional.

QUESTÃO 26

Leia o trecho:

“A pedagogia revolucionária situa-se além das pedagogias da essência e da existência. Supera-as, incorporando suas críticas recíprocas numa proposta radicalmente nova”. (SAVIANI, 2008)

O cerne dessa proposta radicalmente nova consiste

- A) no entendimento da educação como instrumento de equalização social e, portanto, de superação da marginalidade.
- B) na reafirmação da educação como instrumento de correção do fenômeno acidental da marginalidade.
- C) no entendimento da educação como inteiramente dependente da estrutura social geradora de marginalidade, sendo um instrumento de reprodução das relações de produção.
- D) na superação da crença na autonomia ou na dependência absolutas da educação em face das condições sociais vigentes.

QUESTÃO 27

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), criado em 1987, é uma entidade que busca redefinir as políticas e práticas institucionais dirigidas para a Extensão Universitária.

De acordo com Sandra de Deus (2020), todas as alternativas a seguir contêm princípios e diretrizes defendidas pelo referido Fórum, **exceto**:

- A) as universidades devem inserir as atividades extensionistas na grade curricular de todos os cursos de graduação e regulamentá-las como prática acadêmica.
- B) a legislação deve flexibilizar as ações de extensão e seus financiamentos, como também autorizar o pagamento de bolsas somente a docentes e discentes envolvidos nas referidas ações.
- C) o potencial educativo e formativo da Extensão deve ser inserido de modo qualificado no projeto pedagógico universitário.
- D) as Instituições Públicas de Educação Superior, o MEC e os demais Ministérios e as Agências Governamentais devem reconhecer o valor do processo extensionista e aportar investimentos públicos para a sua execução.

QUESTÃO 28

Conforme Sandra de Deus (2020), “o que se exige, de todos nós, é pensar sobre os fazeres da universidade na atualidade, para que a relação com a sociedade efetivamente cumpra os compromissos explicitados no conceito de Extensão construído ao longo dos anos”.

Segundo essa autora, os acontecimentos a seguir, correlacionam-se e contribuíram para a integração latino-americana, **exceto**:

- A) a Reforma de Córdoba.
- B) a Operação Condor.
- C) a Elaboração do Estatuto das Universidades Brasileiras.
- D) os Movimentos Estudantis.

QUESTÃO 29

Em 2012, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) estabeleceu a Política Nacional de Extensão Universitária que trouxe o “Impacto na Formação do Estudante”, como uma das diretrizes da Extensão Universitária.

De acordo com Sandra de Deus (2020), cada atividade de Extensão deve ter um projeto pedagógico que explicita, essencialmente, os elementos abaixo, **exceto**:

- A) a dupla contabilização de carga horária.
- B) a designação de professor orientador.
- C) os objetivos da ação e as competências dos atores nela envolvidos.
- D) a metodologia de avaliação da participação do estudante.

QUESTÃO 30

Segundo Gonçalves “O princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão não pode ser pensado de forma isolada, como fim em si mesmo” (2015). Desse modo, na perspectiva exposta pela autora, esse princípio decorre de discussões que buscam a consolidação de um projeto de Universidade em que

- A) se reconheça que ensino e pesquisa são os fins principais da Universidade, e que a extensão é estratégia auxiliar necessária para cumpri-los.
- B) as ações sejam completamente alinhadas às exigências do mercado, garantindo o retorno dos investimentos financeiros destinados às instituições.
- C) a formação e produção de conhecimento dialoguem de forma mais ativa e dialógica com os demais segmentos da sociedade.
- D) cada estudante de graduação tenha a oportunidade de participar facultativamente de atividades de pesquisa e extensão.

QUESTÃO 31

De acordo com o Decreto nº 9.991/2019, artigo 2º, são instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), **exceto**:

- A) o relatório consolidado de execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).
- B) o relatório anual de execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).
- C) o Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento.
- D) a descrição das ações de capacitação que serão contempladas a médio prazo.

QUESTÃO 32

De acordo com o Decreto nº 9.991/2019, que estabelece a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), as unidades de gestão de pessoas, responsáveis pela elaboração, pela implementação e pelo monitoramento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) realizarão a gestão de riscos das ações de desenvolvimento previstas.

Assinale a alternativa que **não** apresenta uma etapa da gestão de riscos, conforme a legislação citada.

- A) Avaliação das medidas de controle.
- B) Identificação dos eventos de riscos.
- C) Definição das respostas aos riscos.
- D) Implementação de medidas de controle.

QUESTÃO 33

Durante o processo avaliativo de uma Instituição de Educação Superior, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, prevê, em seu art. 3º, o objetivo de “identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais”. Conforme essa lei, é dimensão obrigatória dessa avaliação:

- A) a qualidade, focando especialmente nos resultados em processos avaliativos externos.
- B) a política de inovação tecnológica, considerando o impacto socioeconômico da pesquisa aplicada.
- C) a infraestrutura física, focando especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- D) a estrutura organizacional da instituição, valorizando a centralização dos processos decisórios no segmento docente.

QUESTÃO 34

Para fins de aplicação da Lei nº 13146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), os conceitos estão corretamente definidos, **exceto**:

- A) Tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.
- B) Desenho universal: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços reservados às pessoas com deficiência, com ou sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.
- C) Pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.
- D) Barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.

QUESTÃO 35

A Lei nº 12.711/2012 estabelece a reserva de vagas para ingresso nas universidades públicas brasileiras destinadas a pessoas com deficiência, pretos, pardos, indígenas e quilombolas, bem como a alunos egressos de escolas públicas ou em escolas comunitárias que atuam no âmbito da educação do campo conveniadas com o poder público.

Sobre o ingresso nas instituições federais de ensino superior de candidatos que concorrem a reserva de vagas, conforme a legislação vigente, assinale a alternativa **correta**.

- A) Os candidatos concorrem, inicialmente, às vagas reservadas e, apenas se não obtiverem nota suficiente, passam a concorrer às vagas de ampla concorrência.
- B) As instituições federais de ensino superior devem, obrigatoriamente, aplicar a política de reserva de vagas aos seus programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- C) As vagas para ingresso na graduação devem corresponder a uma proporção do total de vagas oferecidas, no mínimo equivalente à participação dos grupos da reserva na população da unidade da Federação onde a instituição está instalada, conforme o último censo do IBGE.
- D) Caso não haja o preenchimento das vagas reservadas segundo os critérios estabelecidos na legislação, as vagas remanescentes devem ser destinadas primeiramente à ampla concorrência e, posteriormente, completadas por estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

EM BRANCO

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL Nº 3428/2025**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela COPEVE/UFMG.